# **Trabalho Prático de PL**

O presente software foi desenvolvido no contexto académico e deve ser utilizado sem qualquer garantia por conta e risco do utilizador.

**Autores:**

* José Moura [a13742@alunos.ipca.pt](mailto:a13742@alunos.ipca.pt)
* Óscar Silva [a14383@alunos.ipca.pt](mailto:a14383@alunos.ipca.pt)
* Daniel Filipe [a17442@alunos.ipca.pt](mailto:a17442@alunos.ipca.pt)

**Links Úteis**

* GitHub: <https://github.com/nargotik/PL/>
* Documentação: <https://nargotik.github.io/PL/>

## Introdução

Para a realização deste trabalho foram utilizadas as ferramentas abaixo descritas:

* flex (versão 2.6.0)
* libfl-dev
* libsqlite3-dev
* sqlite3 (Opcional)

Utilizamos um motor de base de dados simples (sqlite) de forma a importar toda a informação contida no ficheiro de teste para a base de dados e poder efetuar consultas de qualquer informação diretamente na base de dados.

## Requisitos

Librarias necessárias instalação em Ubuntu (pode variar com outras distribuições)

apt-get install libsqlite3-dev

Existe a necessidade de, pelo menos, 2Gb de memoria RAM para processar o ficheiro de teste fornecido pelo professor.

## Utilização / Compilação

Para compilar as aplicações necessárias simplesmente é necessário efectuar o comando:

$ make

Para efetuar a importação do ficheiro fornecido utilizamos o comando abaixo.

utilizador@lesi-ipca:~/PL$ ./bin/import < test\_file.tsv

[...]

Comment Detected: ### tconst titleType primaryTitle originalTitle isAdult startYear endYear runtimeMinutes genres

[...]

Inserts Movies Actors

[...]

Comment Detected: ### nconst primaryName birthYear deathYear primaryProfession knownForTitles

[...]

.\N\N\N\N\N...

[...]

Movies:6223386

Actors:9626431

utilizador@lesi-ipca:~/PL$ ls -lah

[...]

-rw-r--r-- 1 utilizador utilizador 3,1G out 23 23:28 database.db

[...]

utilizador@lesi-ipca:~/PL$

Para efetuarmos a listagem do pedido apenas teremos de executar a aplicação display como mostrado abaixo:

utilizador@lesi-ipca:~/PL$ ./bin/display

Showing info from database

\* Chris Bailey

\* Daniel Torres

- Walkin' the Way

\* David Jewell

\* Jennifer Watkins

- Go Time!

- Mark

\* Jesús Daniel Torres

\* Julia Lawson

- Hlala Kwabafileyo

- Triptiek II

\* Oscar Silva

\* Reggie Bush

- Bad Jokes

- Simms & Lefkoe: The Show

- Walking on Dead Fish

\* Shiela Martin

\* Stefania Zadra

\* Ursula Gehrmann

utilizador@lesi-ipca:~/PL$

Após testes feitos em uma máquina virtual Ubuntu com 8Gb de RAM verificamos que o tratamento do ficheiro fornecido pelo professor e colocação desses dados em base de dados demorou:

* Filmes - 4 Minutos
* Atores - 20 Minutos

## Estrutura de flex

### Extração de Filmes

#### Resumo

O reconhecimento dos dados referentes a filmes e séries do ficheiro de testes fornecido pelo professor faz-se através prefixo **tt** sendo este seguido por uma sequência finita de algarismos e a cada tabulação é encontrada uma característica referente ao filme (p.ex. título, se é para adultos, etc).

Inicialmente, para reconhecer no ficheiro os dados referentes a filmes e séries foi usada a expressão **^tt** que permite identificar, irrevogavelmente que aquela string possui dados referentes a filmes e séries.

Após reconhecer-la é necessário identificar dentro da string os diversos dados que caracterizam o filme. Para tal foi definido o seguinte bloco de instruções com a finalidade ir guardando os dados referentes a um filme antes de o inserir na base de dados.

tmp\_movie.movie\_id = "";

tmp\_movie.titleType = "";

tmp\_movie.primaryTitle = "";

tmp\_movie.originalTitle = "";

tmp\_movie.isAdult = 0;

tmp\_movie.startYear = 0;

tmp\_movie.endYear = 0;

tmp\_movie.runtimeMinutes = 0;

Após a iniciação dessas variáveis, é necessário entrar num modo que permita reconhecer padrões apenas sobre a string reconhecida acima. Para tal usa-se o comando **BEGIN(MOVIE\_x)** sendo x substituído pelo campo que pretendemos reconhecer.

O primeiro dado a reconhecer é o ID do filme. Para tal foi usada a expressão **[0-9]+\t** que permite reconhecer a cadeia de algarismos que são precedidas por tt e que terminam numa tabulação.  
Após esse reconhecimento, segue-se um BEGIN que permite reconhecer qual o tipo de conteúdo (p. ex. Filme, série, etc).  
O reconhecimento desse dado é obtido através da expressão **[^\t]+\t**. Essa expressão permite identificar que, entre a tabulação reconhecida pela expressão anterior até à próxima tabulação, o dado reconhecido será o que identifica o tipo de conteúdo.

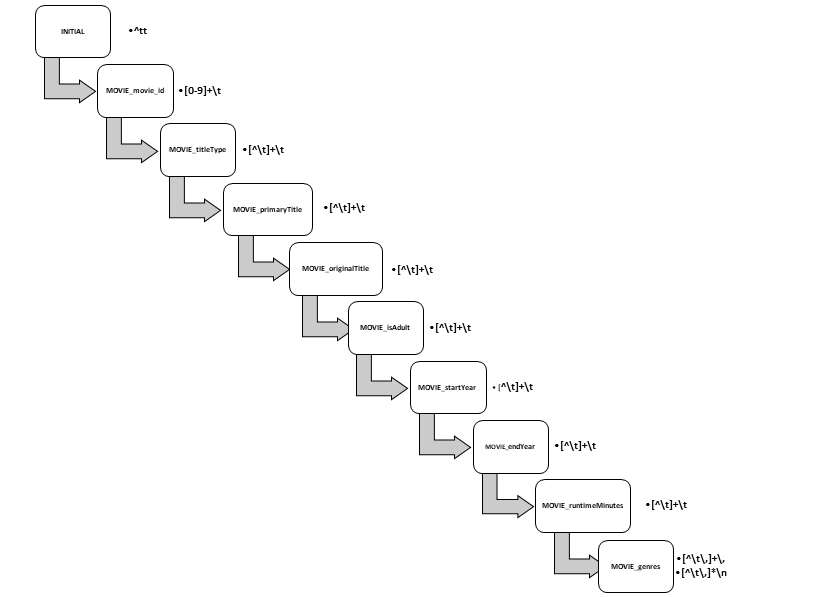
Analogamente ao que foi definido para o campo que identifica o tipo de conteúdo, os restantes campos a reconhecer seguem a mesma expressão de reconhecimento, no entanto, a identificação do campo género carece de uma ligeira alteração na expressão.

De forma a separar os géneros dos filmes que estão divididos por **([,] - Virgulas)** é efetuada a separação da seguinte forma:  
A expressão abaixo encontra tudo o que não tenha um <[tab]>, <[virgula]> e termine com uma <[virgula]>

[^\t\,])+\,

Por fim este ciclo é terminado ao encontrar um <[enter]> para o caso de ser filme.

#### Diagrama



### Extração de Actores

#### Resumo

O reconhecimento dos dados referentes a actores do ficheiro de testes fornecido pelo professor faz-se através prefixo **nm** sendo este seguido por uma sequência finita de algarismos e a cada tabulação é encontrada uma característica referente ao actor (p.ex. nome, data de nascimento e falecimento, etc).

Inicialmente, para reconhecer no ficheiro os dados referentes a actores foi usada a expressão **^nm** que permite identificar, irrevogavelmente que aquela linha possui dados referentes a actores.  
Após reconhecer-la é necessário identificar dentro da string os diversos dados que caracterizam o actor. Para tal foi definido o seguinte bloco de instruções com a finalidade ajudar ir guardando os dados referentes a um actor antes de o interir na base de dados.

tmp\_actor.actor\_id = "";

tmp\_actor.primaryName = "";

tmp\_actor.birthYear = 0;

tmp\_actor.deathYear = 0;

Após a iniciação dessas variáveis, é necessário entrar num modo que permita reconhecer padrões apenas sobre a string reconhecida acima. Para tal usa-se o comando **BEGIN(ACTOR\_x)** sendo x substituído pelo campo que pretendemos reconhecer.

O primeiro dado a reconhecer é o ID do actor. Para tal foi usada a expressão **[0-9]+\t** que permite reconhecer a cadeia de algarismos que são precedidas por nm e que terminam numa tabulação.

Após esse reconhecimento, segue-se um BEGIN que permite reconhecer qual o nome do actor.

O reconhecimento desse dado é obtido através da expressão **[^\t]+\t**. Essa expressão permite identificar que, entre a tabulação reconhecida pela expressão anterior até à próxima tabulação, o dado reconhecido será o que identifica o nome do actor.

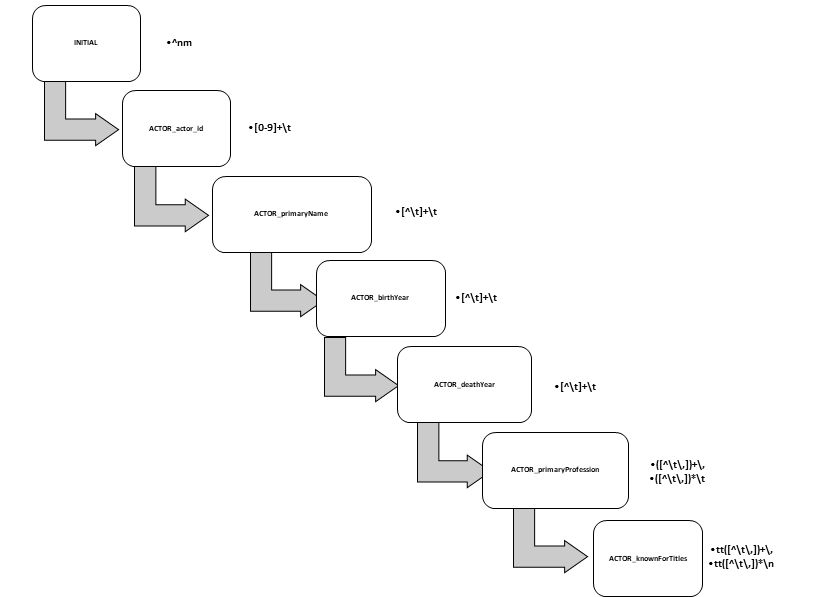
Analogamente ao que foi definido para o campo que identifica o nome do actor, os campos data de nascimento e de falecimento serão reconhecidos através da mesma expressão de reconhecimento, no entanto, a identificação do campo profissão principal e títulos pelos quais são reconhecidos carecem de uma ligeira alteração na expressão.

De forma a separar as profissões e os filmes que estão divididos por **([,] - Virgulas)** é efectuada a separação da seguinte forma:  
A expressão abaixo econtra tudo o que não tenha um <[tab]>, <[virgula]> e termine com uma <[virgula]>

[^\t\,])+\,

Por fim este ciclo é terminado ou ao encontrar um <[tab]> ou um <[enter]> para o caso de ser filme.

#### Diagrama



## Estrutura de Base de dados:

DROP TABLE IF EXISTS movies;

CREATE TABLE movies (

movie\_id TEXT PRIMARY KEY,

titleType TEXT NOT NULL,

primaryTitle TEXT NOT NULL,

originalTitle TEXT NOT NULL,

isAdult INTEGER NOT NULL,

startYear INTEGER NOT NULL,

endYear INTEGER NOT NULL,

runtimeMinutes INTEGER NOT NULL

);

DROP TABLE IF EXISTS movies\_genres;

CREATE TABLE movies\_genres (

movie\_id TEXT,

genre TEXT,

PRIMARY KEY (movie\_id , genre)

);

DROP TABLE IF EXISTS actors;

CREATE TABLE actors (

actor\_id TEXT PRIMARY KEY,

primaryName TEXT NOT NULL,

birthYear INTEGER NOT NULL,

deathYear INTEGER NULL

);

CREATE INDEX idx\_name ON actors (primaryName);

DROP TABLE IF EXISTS actors\_profession;

CREATE TABLE actors\_profession (

actor\_id TEXT,

profession TEXT,

PRIMARY KEY (actor\_id , profession)

);

DROP TABLE IF EXISTS actors\_movies;

CREATE TABLE actors\_movies (

actor\_id TEXT,

movie\_id TEXT,

PRIMARY KEY (actor\_id , movie\_id )

);

## Conclusão

Podemos mostrar desta forma a importância das expressões regulares e aplicações do género do flex pois conseguimos tratar de um enorme ficheiro com 18 milhões de registos e colocar numa base de dados para tratamento posterior e armazenamento dos dados.

Hoje em dia cada vez mais há necessidades de migração de sistemas antigos ou de dados para sistemas organizados do género de bases de dados e podemos utilizar esta ferramenta flex como outras ferramentas que utilizem expressões regulares.

Assim sendo tarefas como data mining podem ser muito utilizadas com o uso de expressões regulares.

Abaixo mostramos alguns exemplo de dados complexos que podemos retirar depois de ter a informação normalizada.

#### Exemplos de extração de dados:

Se quisermos saber o número de atores que participaram em filmes de drama realizados em 2012  
Bastará correr esta Query SQL.

SELECT Sum(filmes)

FROM (

SELECT Count(\*) AS filmes

FROM movies,

movies\_genres,

actors,

actors\_movies

WHERE actors\_movies.movie\_id = movies.movie\_id

AND actors.actor\_id = actors\_movies.actor\_id

AND movies.movie\_id = movies\_genres.movie\_id

AND movies\_genres.genre = "drama"

AND movies.startyear = 2012

GROUP BY actors.actor\_id) a;

## Bibliografia

* [GitHub Flex](https://github.com/westes/flex)